

Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém

Novo Programa de Português do Ensino Básico

A – Que razões?

O Ensino do Português tem sido objecto de análises sistemáticas que têm vindo a reflectir alguns indicadores negativos, nomeadamente, ao nível das dificuldades dos alunos e dos professores e dos constrangimentos do sistema.

B – Que desafios?

É no contexto acima referido que surge o novo programa do português para o ensino básico. Neste ano 2009/2010, o Ministério da Educação, através da Direcção Geral de Inovação e do Desenvolvimento Curricular (DGIDC) é responsável pela preparação e implementação deste novo programa, abrindo as escolas/agrupamentos a hipótese de, voluntariamente, se inscreverem na formação e acompanhamento da implementação do programa.

Tendo sido aceite a inscrição feita pela Direcção da Escola Básica 2,3 Pedro de Santarém, depois de ouvido o grupo disciplinar de Língua Portuguesa, neste ano lectivo de 2009/2010, três professoras – uma de 2º ciclo e duas do 3º ciclo – fazem parte do *arpus* de professores que, a nível nacional, fazem, quinzenalmente, essa formação, num total de 120 horas.

Simultaneamente, estas três professoras são responsáveis, junto de todos os professores de Língua Portuguesa da escola, pela desmultiplicação da formação, planificação e produção de materiais.

O novo programa de Português caracteriza-se pelo **entendimento** do ciclo como eixo estruturante do desenvolvimento curricular, apontando para uma programação contextualizada e flexível dos conteúdos e das oportunidades de aprendizagem.

O programa caracteriza-se, também, pela concepção do **Professor de Português** como **agente** do desenvolvimento curricular.

O novo programa apresenta uma **matriz comum** aos três ciclos, do Ensino Básico, valorizando o princípio da progressão/articulação vertical assente:

- Em aprendizagens significativas;
- Na mobilização de conhecimentos prévios;
- Em níveis crescentes de complexidade.

Para cada ciclo é feita uma caracterização, são apresentados os resultados esperados no final de cada ciclo, os respectivos descritores de desempenho, um *arpus* textual de suporte e, ainda, orientações de gestão.

Em cada ciclo, as orientações curriculares apresentam-se por competências, valorizando o princípio da progressão (articulação horizontal).

C – Faseamento e entrada em vigor do Programa:

- 2010/2011 – 1º, 5º e 7º Anos
- 2011/2012 – 2º, 6º e 8º Anos
- 2012/2013 – 5º e 3º Anos
- 2013/2014 – 4º Ano

Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém

